



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

JÚLIO DO NASCIMENTO SILVA

**CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE CAPRINO PARA
IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA NO MUNICÍPIO DE
BARRA DE SANTA ROSA-PB**

BANANEIRAS-PB, 2025

JÚLIO DO NASCIMENTO SILVA

**CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE CAPRINO PARA
IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA NO MUNICÍPIO DE
BARRA DE SANTA ROSA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Agrárias da UFPB como parte
das exigências para a obtenção do Título
de Licenciado em Ciências Agrárias

Orientador: Gerson Alves de Azerêdo

BANANEIRAS-PB, 2025

JÚLIO DO NASCIMENTO SILVA

**CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE CAPRINO PARA IMPLANTAÇÃO
DE BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTA
ROSA-PB**

Aprovado em: **01/10/2025**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **GERSON ALVES DE AZEREDO**
Data: 22/10/2025 16:45:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr. Gerson Alves de Azerêdo
(Departamento Ciência Animal/CCHSA/UFPB)

Orientador

Documento assinado digitalmente
 **MICHELE FLAVIA SOUSA MARQUES**
Data: 28/10/2025 10:15:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Michele Flávia Sousa Marques
1^a Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **GIULLYANN DE OLIVEIRA SALVIANO**
Data: 27/10/2025 13:02:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Giullyann de Oliveira Salviano
2^o Examinador

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

S586cc Silva, Julio do Nascimento.

Capacitação de produtores de leite caprino para
implantação de boas práticas de ordenha no município de
barra de santa rosa-pb / Julio do Nascimento Silva. -
Bananeiras, 2025.

21 f. : il.

Orientação: Gerson Alves Azerêdo.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Caprinocultura. 2. Rotina de higiene. 3. Pré e
pós dipping. I. Azerêdo, Gerson Alves. II. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 63(042)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	10
2.1. OBJETIVO GERAL	10
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3. METODOLOGIA	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
4.1 Capacitação da equipe do projeto	13
4.2 Visita às propriedades selecionadas para realização do projeto	13
4.3 Entrega do kit de higiene de ordenha	14
5. CONCLUSÃO	18
6. REFERÊNCIAS	19
7. ANEXOS	20

RESUMO

A criação de caprinos no Brasil vem desde os tempos da colonização, quando os primeiros animais foram trazidos pelos Portugueses, destinados a suprir as necessidades alimentares dos colonizadores. Nos tempos atuais o rebanho caprino vem se expandindo, em 2020 o rebanho cresceu 4% um total de 12,1 milhões de cabeças, segundo pesquisas da pecuária municipal, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 95% do efetivo do rebanho caprino do país com 11,5 milhões de cabeças estava Nordeste em 2020, entre 2019 e 2020 houve um aumento de 4,3% onde Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará e Paraíba juntos somavam 87,1% do rebanho nacional. Este trabalho teve como objetivo capacitar e conscientizar produtores de leite caprino do município Barra de Santa Rosa-PB sobre a importância de uma adequada rotina de higiene na ordenha de cabras. Para isso foram realizadas 2 etapas, na primeira tivemos um encontro com os caprinocultores e o secretário de agricultura da cidade de Barra de Santa Rosa para apresentarmos o projeto e falar um pouco de como seria nossa abordagem e nossa visita nas propriedades de cada um dos 10 produtores que foram selecionados para participar do nosso projeto, na segunda etapa fizemos as visitas, conhecemos cada propriedade e dentro da suas realidades fomos adequando nossas sugestões e recomendações para melhorar a rotina de higiene e obter um leite de melhor qualidade, realizamos também as entregas dos kits de higiene para a ordenha, contendo papel toalha, álcool 70%, caneca com solução antisséptica de pré e pós dipping, que foram montados em parceria com a prefeitura municipal da cidade de Barra de Santa Rosa, Universidade Federal da Paraíba e a Faculdade Facene.

Palavras-chaves: Caprinocultura; Pré e pós dipping; Rotina de higiene.

ABSTRACT

Goat farming in Brazil dates back to the colonial period, when the first animals were brought by the Portuguese to meet the settlers' food needs. In modern times, the goat herd has been expanding; in 2020, the herd grew by 4%, reaching a total of 12.1 million head, according to municipal livestock surveys released by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). In that year, 95% of the country's goat herd — 11.5 million head — was located in the Northeast. Between 2019 and 2020, there was a 4.3% increase, with the states of Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará, and Paraíba together accounting for 87.1% of the national herd. This project aimed to train and raise awareness among goat milk producers in the municipality of Barra de Santa Rosa, Paraíba, about the importance of an adequate hygiene routine during goat milking. To achieve this, two stages were carried out: in the first, we held a meeting with the goat farmers and the city's Secretary of Agriculture to present the project and explain our approach, as well as how we would conduct visits to the properties of each of the 10 producers selected to participate. In the second stage, we visited the farms, got to know each property, and, within their specific realities, adapted our suggestions and recommendations to improve hygiene routines and obtain higher-quality milk. We also distributed hygiene kits for milking, containing paper towels, 70% alcohol, a cup with antiseptic solution for pre- and post-dipping, and an informational leaflet. These kits were assembled in partnership with the municipal government of Barra de Santa Rosa, the Federal University of Paraíba, and Facene College.

Keywords: Goat farming; Pre- and post-dipping, Hygiene routine.

1. INTRODUÇÃO

A caprinocultura é uma das atividades pecuárias mais antigas do Brasil, teve origem desde os tempos da ocupação portuguesa. Acontece em todas as 5 grandes regiões do país, mas é no Nordeste que a atividade tem maior destaque. Entre alguns fatores importantes e favoráveis a caprinocultura no Nordeste, podemos destacar a baixa necessidade de capital inicial, o elevado potencial de geração de ocupação produtiva, a fácil apropriação sociocultural e a oferta de produtos de boa qualidade nutricional e com grande apelo em novos mercados (Holanda Júnior; Martins, 2008).

O Nordeste concentra 95% do efetivo de cabras do país, com 11,5 milhões de cabeças em 2020. Na passagem entre 2019 e 2020, houve aumento de 4,3%. Juntos, Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará e Paraíba respondem por 87,1% das cabras no país. A criação de caprinos é de grande importância socioeconômica para proprietários de pequenas áreas podendo suprir a carência de proteína animal, pois produzem carne e leite de excelente sabor e qualidade, além de proporcionar outras vantagens como: baixo investimento na aquisição dos animais e baixo investimento em instalações.

Atualmente, a Paraíba figura como líder nacional na produção de leite de cabra, com média anual de 5,6 milhões de litros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Espalhada pelos 223 municípios e presente em mais de 78 mil propriedades rurais, a criação de cabras tornou-se um símbolo de resiliência no Semiárido. De acordo com o IBGE, em 2005, havia pouco mais de 657 mil caprinos, enquanto em 2024 o rebanho atingiu um patamar significativamente grande, em torno de 849 mil cabeças. O número coloca a Paraíba na 5ª colocação nacional em relação ao rebanho caprino. Além do crescimento da produção, novas tecnologias passaram a ser aplicadas na área rural. Um dos pilares essenciais dessa mudança de realidade deve-se ao investimento na capacitação dos criadores, associado ao trabalho de melhoramento genético do rebanho.

Por volta do século XIX na Inglaterra surgia a extensão universitária (uma ação destinada a população adulta que não tinha acesso à universidade), porém somente no início da década de 60, essa ação passou a ser inseparável do ensino e da pesquisa, isso fez com que surgisse ações para conscientizar a população sobre seus direitos segundo (Nogueira, 2005). A extensão universitária é um elo entre a universidade e a sociedade, é através dela que podemos devolver a população todo o investimento que é feito nas instituições de ensino superior públicas, com a reforma universitária em 1968 ficou acordado que às instituições daria em forma de retorno positivo para a sociedade,

prestações de serviços, ações educativas, resultados de pesquisas feitas no meio acadêmico que podem ajudar a população em um determinado projeto.

Essa ação serviu para unir o saber acadêmico com os saberes populares é uma via de mão dupla, que tem por consequência uma produção científica, tecnológica e cultural enraizada na realidade, que vem se transformando em um instrumento de mudança social, caminhando junto com conquistas de outros direitos democráticos, (Santos Junior, 2013).

A realização deste projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer a caprinocultura leiteira no município de Barra de Santa Rosa-PB, onde podemos observar que apesar do crescimento significativo do rebanho caprino e da produção de leite na região, observa-se que muitos produtores ainda enfrentam desafios relacionados à higiene na ordenha, manejo sanitário e prevenção de doenças como a mastite, fatores que impactam diretamente a qualidade do leite e a rentabilidade das propriedades. Nesse contexto, ações de extensão universitária tornam-se essenciais, pois possibilitam a articulação entre o saber acadêmico e os saberes tradicionais dos criadores, promovendo a capacitação técnica e a conscientização sobre boas práticas de manejo. Assim, o projeto visa contribuir para a melhoria da qualidade do leite caprino, o aumento da produtividade e o fortalecimento de uma cadeia produtiva sustentável, consolidando a caprinocultura como uma fonte de renda e desenvolvimento local.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Capacitar e conscientizar produtores de leite caprino do município de Barra de Santa Rosa-PB, sobre a importância de uma adequada rotina de higiene na ordenha de cabras.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um diagnóstico da atual realidade dos produtores e seu conhecimento acerca da temática da rotina de higiene de ordenha;
- Apresentar o diagnóstico realizado, apontando os pontos críticos e possíveis soluções e orientações para os problemas encontrados em cada propriedade visitada;
- Articular a prática de uma boa rotina de higiene para obtenção de um leite caprino de qualidade.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada no projeto foi construída com base em uma abordagem participativa, envolvendo estudantes, produtores e representantes da gestão municipal. Desde o início, buscou-se promover a troca de conhecimentos entre a universidade e a comunidade local, aliando o saber técnico à experiência prática dos criadores de caprinos leiteiros.

A primeira etapa do trabalho consistiu na capacitação dos discentes no laboratório de caprinocultura do CCHSA. Nessa fase, os estudantes participaram de momentos formativos que abordaram temas essenciais para a atuação em campo, como o manejo higiênico da ordenha, prevenção de mastite, cuidados sanitários e bem-estar dos animais. Além da teoria, os alunos vivenciaram práticas simuladas, o que os preparou para lidar com os desafios reais encontrados nas propriedades. Essa preparação foi fundamental para que pudessem atuar com segurança e responsabilidade social durante as visitas técnicas.

Após essa etapa, foi promovida uma reunião com os criadores selecionados, com o objetivo de apresentar os objetivos do projeto, as etapas de execução e os critérios de participação. Esse encontro foi mais do que uma simples apresentação, foi um momento de escuta e diálogo, onde os produtores puderam compartilhar suas experiências, tirar dúvidas e se sentir parte ativa do processo. A receptividade foi positiva e contribuiu para todos os envolvidos.

Na sequência, foram realizadas visitas individuais às propriedades, nos dias 5 e 6 de agosto de 2024. Cada visita foi planejada, respeitando a rotina dos criadores e buscando compreender a realidade de cada sistema de produção. Durante essas visitas, a equipe observou o manejo da ordenha, as condições das instalações, o cuidado com a higiene e a alimentação dos animais. Além das observações, foram realizadas demonstrações práticas sobre boas práticas de ordenha, com foco na melhoria da qualidade do leite e na prevenção de doenças como a mastite, uma das mais recorrentes na caprinocultura leiteira.

Essas visitas também foram momentos de troca, onde os estudantes puderam aplicar o que aprenderam, os produtores receberam orientações adaptadas às suas condições, e ambos compartilharam experiências que enriqueceram o processo. Houve espaço para perguntas, sugestões e, principalmente, para o diálogo respeitoso e construtivo. Assim, a metodologia adotada cumpriu seu papel técnico, promovendo o

aprendizado mútuo e fortalecendo as relações entre a universidade e o cotidiano dos produtores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A reunião de capacitação da equipe do projeto foi um passo fundamental para garantir que todos os membros estivessem bem preparados e alinhados quanto aos objetivos e metodologias a serem aplicados durante o acompanhamento aos produtores. Nesse encontro, foram discutidos os detalhes do projeto, como a organização das visitas, a abordagem pedagógica a ser adotada e os pontos críticos a serem monitorados, como o manejo sanitário, a qualidade da ordenha e as condições de alimentação dos animais. A equipe teve a oportunidade de revisar materiais técnicos e discutir possíveis desafios que poderiam surgir ao longo da execução, garantindo uma abordagem eficaz e personalizada para cada propriedade visitada.

No dia 4 de maio de 2024, realizamos a primeira visita, em um evento de grande importância que coincidiu com a Caprifeira, uma tradicional feira agropecuária que reuniu produtores e profissionais do setor de diversas regiões (figura 1). Esse evento foi uma excelente oportunidade para fortalecer a troca de conhecimentos e ampliar as conexões no universo da caprinocultura. Durante essa ocasião, recebemos um grupo de produtores de Barra de Santa Rosa-PB, que vieram com o propósito de compartilhar suas experiências, discutir inovações e explorar novas possibilidades de crescimento no setor. Ao longo do encontro, tivemos a oportunidade de analisar as tendências atuais do mercado caprinocultor, refletir sobre os desafios enfrentados pelos produtores e debater soluções práticas que possam promover uma melhoria significativa na produtividade do setor. A conversa foi enriquecedora, abordando uma série²¹ de tópicos relevantes, como as novas práticas de manejo, as inovações tecnológicas que podem otimizar os processos e as estratégias para melhorar a qualidade do produto final. Dentre os temas discutidos, destacaram-se os seguintes pontos:

- As tendências atuais do mercado caprinocultor, com uma análise detalhada de como os métodos modernos de manejo e gestão podem influenciar positivamente o setor, promovendo maior sustentabilidade e competitividade;
- Os principais desafios enfrentados pelos produtores, como as dificuldades relacionadas à alimentação, manejo sanitário e à gestão eficiente das propriedades, além de questões como a escassez de mão de obra qualificada e a necessidade de adequação às novas regulamentações;
- Soluções para melhorar a produtividade, incluindo o uso de tecnologias de manejo, otimização das práticas de nutrição animal, controle sanitário mais eficaz e formas

de agregar valor aos produtos derivados do leite de cabra, como queijos, iogurtes e doces.

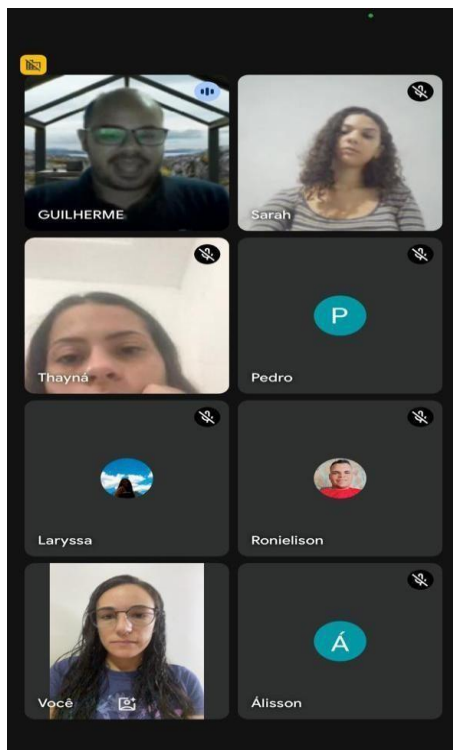
Ao final dessa reunião, foram selecionados 10 produtores para receber assistência técnica personalizada da equipe do projeto, diretamente em suas propriedades, com o intuito de acompanhá-los de perto e apoiar na implementação de práticas mais eficientes e sustentáveis.



Figura 1: primeiro contato com os produtores de leite caprino.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

No dia 30 de julho de 2024, foi realizada uma reunião interna, entre os membros da equipe, para o alinhamento das visitas aos produtores selecionados. O objetivo principal dessa reunião foi organizar, de forma clara e objetiva, os detalhes logísticos das visitas, bem como definir as metas e objetivos a serem atingidos durante o acompanhamento, para garantir que cada produtor tivesse um suporte adequado às suas necessidades específicas.



Figuras 2: Reunião para alinhamento das visitas.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

4.2 Visita às propriedades selecionadas para realização do projeto

Nos dias 5 e 6 de agosto de 2024, foi realizada a segunda visita, agora nas propriedades dos caprinocultores selecionados para participar do projeto. Durante essas visitas (Figuras 3 e 4), foram feitas observações detalhadas sobre o manejo de ordenha e as condições sanitárias das propriedades. A equipe também realizou demonstrações práticas sobre como realizar a ordenha de forma higiênica, com o objetivo de melhorar a qualidade do leite produzido, além de reduzir os riscos de doenças nos animais. Um dos principais focos foi a prevenção da mastite, uma doença comum na caprinocultura leiteira que, se não tratada corretamente, pode resultar em grandes prejuízos para os produtores. As visitas permitiram identificar pontos críticos que necessitam de melhorias, como a adequação das instalações de ordenha e o manejo adequado da alimentação dos animais.



Figuras 3 e 4: Visitas as propriedades.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

4.3 Entrega do kit de higiene de ordenha

Em cada propriedade, foi entregue um kit higiênico (Figura 5), montado em parceria com a Prefeitura de Barra de Santa Rosa-PB, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Faculdade Facene. O kit era composto por:

- 1 caneca telada para pré e pós-dipping;
- 1 frasco de solução antisséptica Ocean Blue, da marca Delaval;
- Papel toalha;
- Álcool 70%;
- 1 folder ilustrado com orientações passo a passo para a execução da rotina higiênica.



Figura 5: kit de higiene de ordenha entregue aos produtores.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Além da entrega do material, foi realizada uma demonstração prática de como aplicar cada etapa da rotina de higiene (Figura 6). Os caprinocultores foram estimulados a relatar como realizavam anteriormente a ordenha e puderam esclarecer dúvidas sobre as novas orientações. A troca de experiências foi bastante enriquecedora, promovendo o envolvimento dos produtores e reforçando o caráter educativo da iniciativa. Essa metodologia permitiu a construção de vínculos entre a equipe acadêmica e os produtores, favorecendo a adesão às boas práticas propostas e o fortalecimento da cadeia produtiva do leite caprino na região.



Figura 6: demonstração prática de como aplicar cada etapa da rotina de higiene

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Durante as visitas, foi possível notar o grande interesse dos produtores em adotar novas práticas de manejo e melhorar a qualidade do leite. As demonstrações práticas de ordenha higiênica foram um dos pontos altos do trabalho. Os produtores puderam visualizar, na prática, como pequenas mudanças, como higienização correta dos utensílios, descarte adequado dos primeiros jatos de leite e cuidados com a limpeza dos tetos, podendo gerar um produto final de melhor qualidade e reduzir significativamente a ocorrência de mastite. As demonstrações práticas foram muito bem recebidas, com os produtores demonstrando um alto nível de engajamento e comprometimento em seguir as recomendações da equipe técnica. Além disso, as visitas proporcionaram um espaço para a troca de experiências entre os caprinocultores, que puderam compartilhar suas dificuldades e aprender uns com os outros.

O projeto teve um impacto positivo nas propriedades visitadas, principalmente no que diz respeito ao aumento da conscientização sobre a importância da higiene e das boas práticas de manejo. As visitas permitiram identificar necessidades específicas de cada propriedade, oferecendo soluções personalizadas que podem gerar benefícios a curto, médio e longo prazo.

Curto prazo: conscientização imediata dos produtores sobre a importância da higiene e da organização das atividades de ordenha;

Médio prazo: expectativa de melhoria na qualidade do leite produzido, refletindo em maior aceitação no mercado e possibilidade de agregação de valor aos derivados;

Longo prazo: fortalecimento da rede de cooperação entre produtores locais,

permitindo a criação de uma comunidade de aprendizagem contínua e a consolidação da caprinocultura leiteira como atividade sustentável na região.

A capacitação dos produtores e o acompanhamento técnico demonstraram ser estratégias eficazes para melhorar a produtividade e a qualidade do leite, além de contribuir para a saúde dos animais.

Ademais, as interações realizadas durante a Caprifeira e as reuniões de alinhamento contribuíram para fortalecer a rede de colaboração entre os produtores, criando um ambiente de troca constante de informações e experiências. Essa dinâmica de colaboração é essencial para o desenvolvimento sustentável da caprinocultura na região.

5. CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, pude compreender a importância fundamental da capacitação dos produtores de leite caprino para a implantação de boas práticas de ordenha, que são essenciais para garantir a qualidade do leite e a saúde dos animais. As visitas técnicas e o contato direto com os produtores me permitiram perceber as realidades distintas enfrentadas por cada propriedade, o que reforçou a necessidade de adaptar as orientações de acordo com o contexto local. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de um setor mais inovador, capaz de enfrentar os desafios do mercado de forma mais eficiente.

6. REFERÊNCIAS

CAPRINOCULTURA NO BRASIL: vale a pena investir? EducaPoint, 2022. Disponível em: <https://share.google/npwEkiM37o7Vc3SEO>. Acesso em: 23 set. 2025.

Censo agropecuário 2020 disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria>. Acesso em 03\08\2024.

HOLANDA JÚNIOR, V.; MARTINS, E. C. **Análise da produção e do mercado de produtos caprinos e ovinos: o caso do território do sertão do Pajeú em Pernambuco.** Infoteca EMBRAPA. 2008. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>. Acesso em: 30\08\2024

NOGUEIRA, M. D. P. (org), 2005. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira.** Belo Horizonte: UFMG.

NOGUEIRA FILHO, A.; Kasprzykowski, J. W. A. **O agronegócio da caprinovinocultura no Nordeste brasileiro.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006.

A produção de leite injetou R\$16 milhões na Paraíba. A União - Jornal, Editora e Gráfica, João Pessoa, 23 set. 2025. Disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/noticias/economia/producao-de-leite-injetou-r-16-milhoes-na-paraiba>. Acesso em: 23 set. 2025.

SANTOS JÚNIOR, A. L. 2013. **A extensão Universitária e os entrelaços de saberes.** Salvador: UFBA (Tese de doutorado).

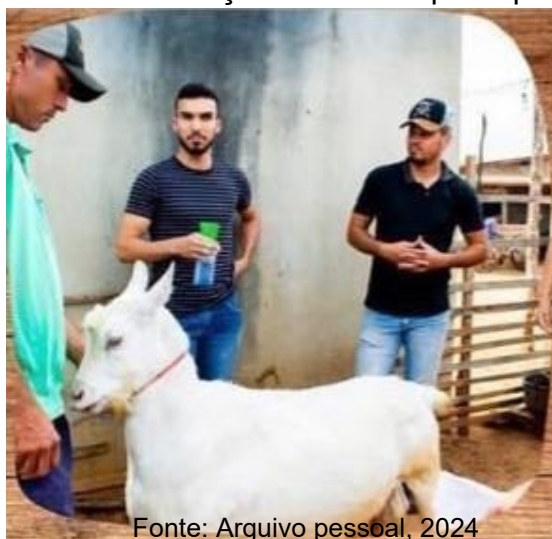
7. ANEXOS

Figura 7 e 8: visita às propriedades



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Figura 9: demonstração do uso do pré e pós dipping



Fonte: Arquivo pessoal, 2024

Emitido em 28/10/2025

MONOGRAFIA Nº 1/2025 - CCHSA - CCCA (11.01.24.17)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2025 10:31)
LEANDRO RIOS ANDRADE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3152105

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2025**, documento (espécie): **MONOGRAFIA**, data de emissão: **30/10/2025** e o código de verificação:
5f106ac504